



## EFICIÊNCIA DE *Chrysoperla externa* (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) NA REDUÇÃO POPULACIONAL DE NINFAS DE *Thaumastocoris peregrinus* (HEMIPTERA, THAUMASTOCORIDAE)

Fabiele S. Beltramin<sup>1</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>2</sup>; Angelo P. Rodrigues<sup>3</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>4</sup>; Everton P. Soliman<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br. <sup>3</sup>Bolsista Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil.

O percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Carpinteiro e Dellapé, 2006) é uma praga exótica que tem acarretado perdas significativas na produção do eucalipto. Dentre os organismos eficientes no controle de várias espécies de artrópodes destacam-se os neurópteros, principalmente os da família Chrysopidae. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de larvas de primeiro instar de *C. externa* na redução de ninfas de *T. peregrinus*. Larvas de *C. externa* recém-eclodidas foram liberadas em discos foliares de eucalipto de, 4,9 cm, contendo 5, 10, 15 ou 30 ninfas do percevejo, fixados em placas de Petri de 5 cm e mantidos em câmara climatizada à  $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$ , umidade relativa de  $60 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Avaliações do número de ninfas consumidas foram realizadas a 1, 2, 3, 4, 6 e 24 horas e posteriormente a cada 24 horas até completar 144 horas. Verificou-se que a predação de larvas de primeiro instar nas diferentes densidades de presa variou em função do tempo. Conclui-se que a eficiência de larvas de primeiro instar *C. externa* utilizadas para a redução de ninfas de *T. peregrinus* pode estar condicionada a densidade inicial da presa.

**Palavras-chave:** controle biológico, inseto-praga florestal, predação.

**Apoio:** CNPq, PROTEF, Embrapa Florestas, FUNCEMA.